

MINUTA DE  
EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS  
DA  
CASEB

Colaboração:

Associação de Ex-Professores, Ex-Alunos, Ex-Funcionários  
e Amigos da CASEB

Excelentíssimo Senhor Governador

O grande dilema enfrentado pelo Governo, na área do Ensino Público, nestes primeiros trinta anos de consolidação da Cidade de Brasília, vem sendo o da busca da quantidade, entendida como a universalização da oferta de Educação Fundamental, versus a conquista da qualidade, isto é a ministração de um cabedal de conhecimentos adequados e em padrões técnicos de eficiência e eficácia.

Houve, por certo, iniciativas de conciliação pioneiras, como as do antigo Ginásio Moderno, da Escola Normal de Brasília e dos Cursos para formação e especialização de Diretores e Técnicos, mas nenhuma de tanta tradição e de tanto peso histórico como a da Comissão de Administração do Sistema de Ensino de Brasília (CASEB), no período 1960/1961.

Por ocasião do trigésimo aniversário do esforço inaugural da rede pública de ensino de Brasília, os princípios pedagógicos, as soluções didáticas e as iniciativas socioeducacionais adotadas pela CASEB readquiriram renovado valor, pela sua permanência no tempo, como objetivos ainda a atingir. Tal idéia cristalizou-se na criação de um espaço destinado a trabalhar com a novidade, a inovação e experiência, com o fim de manter elevado o nível de modernidade e excelência do sistema de ensino do Distrito Federal.

O novo espaço surge, então, da transformação do atual Colégio da CASEB em Centro de Experimentação e Difusão de Inovações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, transformação esta a ser feita de maneira gradual e segura, envolvendo, a cada ano, um número maior do alunado do estabelecimento.

A grande reconquista é a do aumento do dia escolar para professores e estudantes, através do qual a atividade educativa extrapola as estritas dimensões da sala de aula para espriar-se por toda a estrutura administrativa da escola: biblioteca, sala de re-

cursos audiovisuais, museu-escola, laboratórios, salas para práticas educativas, clubes das disciplinas, associações de pais e mestres e de docentes e discentes.

Poucos países possuem, como sabemos, índices de permanência diária nos estabelecimentos inferiores aos do Brasil. Aqui mesmo, em nossa capital, há colégios funcionando em três e até quatro turnos, com evidentes prejuízos para os educandos, especialmente os mais carentes. Por outro lado, paradoxalmente, a implantação generalizada e repentina do horário integral poderia representar um problema ainda maior - como preencher o tempo extra decorrente da medida? Torna-se, portanto, imperativo que estudos sobre a matéria sejam aprofundados e os aspectos teóricos e práticos envolvidos mereçam tratamento que respeite a unidade curricular e a solidariedade interdisciplinar. Paralelamente, as condições socioeconômicas vigentes em Brasília, o amadurecimento cada vez mais precoce dos adolescentes, a expansão de suas necessidades e aspirações, a exigência familiar por ingresso imediato no mercado de trabalho ou da permanência em casa, especialmente das meninas, fazem do segundo bloco do ensino do primeiro grau (da quinta a oitava séries) um problema a ser decisivamente enfrentado.

A competência com que vem a rede pública de ensino de Brasília tratando da escolarização das crianças de 7 a 11 anos de idade (da primeira a quarta séries) precisa encontrar prosseguimento e continuidade. Os conhecimentos psicológicos e didáticos necessários ao trato com clientela tão especial, como a de adolescentes e jovens, devem ser uma linha de atuação do novo Centro de Inovação Pedagógica. Esta linha pressupõe, também, uma preocupação básica com a continuidade, mantendo-se como metas a atingir a facilitação do percurso dos oito anos de Ensino Fundamental e o entrosamento com o 2º grau, à luz dos princípios da Educação Permanente.

Em suma, compete ao novo organismo da SEC/DF manter permanentemente atualizado, à luz das ciências e das técnicas educativas mais modernas, o ensino de 1º grau a ser ministrado, tanto em sua forma como em seu conteúdo. Ao fazê-lo não perde as características de escola que vêm marcando a CASEB, até porque suas iniciativas só terão validade se testadas experimentalmente em um estabelecimento com um perfil médio que não discrepe do sistema como um todo.

É dentro deste plano global de ação que tenho a honra de submeter a Vossa Excelência o ante-projeto de lei, em anexo, pelo qual é criado o Centro de Experimentação e Difusão de Inovações Pedagógicas do Sistema de Ensino de Brasília.

Respeitosamente,

---

MALVA QUEIROZ

Secretária de Educação do  
Governo do Distrito Federal